

**A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE (ADE) DE MANAUS: UMA
ANÁLISE DAS ESCOLAS DA DIVISÃO DISTRITAL DA ZONAL RURAL (2014/2021)**

Talita da Silva e Silva

Universidade Federal do Amazonas

E-mail: ped.talita86@gmail.com

Rodrigo de Macedo Lopes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: rlopes9@gmail.com

Camila Ferreira da Silva

Universidade Federal do Amazonas

E-mail: cfsilva@ufam.edu.br

RESUMO

A pesquisa em questão constitui os desdobramentos desenvolvidos na Iniciação Científica (2022/2023), na qual investigou-se a política de Avaliação de Desempenho do Estudante (ADE), desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação de Manaus/AM (SEMED-Manaus), por meio dos resultados das instituições escolares que compõem a sua Divisão Distrital Zonal Rural (DDZ 7), de 2014 a 2021. A problemática discorre das revelações que os resultados das escolas da DDZ 7/SEMED-Manaus na ADE podem engendrar sobre tal política pública. O objetivo da pesquisa consistiu em analisar a política de Avaliação de Desempenho do Estudante e seu papel na Zona Rural de Manaus, por meio da abordagem quali-quantitativa e do método misto, promovido pela Sociologia da Ação Pública de Lascoumes e Le Galès. Os resultados obtidos mediante a revisão de literatura, levantamento e tratamento dos dados secundários da ADE foram compostos mediante aos recortes dos resultados referentes ao quantitativo de participação, a média de desempenho, a taxa de acertos e a média dos componentes curriculares da DDZ 7 na ADE, os quais evidenciaram que a ADE corresponde a um instrumento de avaliação totalmente descontextualizado da realidade da Educação do Campo, utilizado para aferir o desempenho dos estudantes e dos sistemas de ensino.

Palavras-Chave: Políticas Educacionais; Avaliação Educacional; Educação Básica; Zona Rural; Manaus.



1. INTRODUÇÃO

A pesquisa investigou o campo político da avaliação externa, especificamente em nível municipal de Manaus, na qual é denominada de Avaliação de Desempenho do Estudante (ADE), tendo em vista a perspectiva da Divisão Distrital Zonal Rural (DDZ 7), durante os seus sete primeiros anos (2014/2021). Entende-se que o ato de avaliar esteve por um período de tempo associado somente a avaliação da aprendizagem no interior das instituições escolares, no entanto, a partir de 1990, a avaliação recebeu novos enfoques de nível global, o que contribuiu para a sua ampliação na esfera educacional, institucional, externa e de larga escala, juntamente com o apoio das instituições e órgãos municipais, estaduais, federais e internacionais, os quais passaram a se responsabilizar pelos processos e políticas de avaliação externa sobre os sistemas de ensino.

Dessa forma, construímos nosso objeto de estudo ancorado no cenário das avaliações de larga escala no âmbito dos sistemas educacionais, em que se constituiu mediante ao contexto da mundialização, uma espécie de comparação destes sistemas entre diferentes nações em função de sua respectiva qualidade (Sellar, 2015).

O Brasil, inserido nesta lógica comparativa e competitiva entre sistemas educacionais, constituiu os seus próprios sistemas de avaliação, como é o caso do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), em 1990, e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em 2004. Em nível estadual, o Amazonas instituiu, em 2008, o Sistema Nacional de Avaliação do Desempenho Educacional do Amazonas (SADEAM), sob gerência da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC/AM), e em nível municipal, a cidade de Manaus instituiu a Avaliação do Desempenho do Estudante (ADE) no ano de 2014, sob tutela da Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED/Manaus), que engloba as escolas da área urbana e rural do município.

Dessa forma, este projeto de iniciação científica ocupou-se da ADE e, para tal, trabalhamos com a seguinte problemática de investigação: o que revelam os resultados das escolas da Divisão Distrital Zonal Rural na ADE/SEMED-Manaus, entre 2014 e 2021, sobre o papel desta política de avaliação educacional na capital do Amazonas?

Os resultados e discussões englobam as análises dos dados quantitativos do estudo, os quais foram fundamentados nos resultados das escolas de Ensino Fundamental I e II, fornecido pela SEMED/Manaus (2022), com base na participação, na média de desempenho, na taxa de acertos e na média nos componentes curriculares da ADE na DDZ 7.

2. OBJETIVO GERAL

Analisar a política de Avaliação de Desempenho do Estudante e seu papel na Divisão Distrital Zonal Rural de Manaus nos seus sete primeiros anos.

3. METODOLOGIA

A pesquisa aqui retratada insere-se na interseção entre a Sociologia da Educação e a Política Educacional, no sentido utilizado por Torres (2003) a respeito da defesa de uma Sociologia Política da Educação. Utiliza-se como marco epistemológico a Sociologia da Ação Pública francesa de Pierre Lascoumes e Patrick Le Galès, bem como a combinação das abordagens *methods* (Creswell, 2012), ou seja, quali-quantitativa a partir do método misto.

O percurso metodológico aconteceu por meio de três etapas, sendo elas: a) a revisão de literatura, promovida pelo método integrativo mediante ao levantamento de Dissertações e Teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação da região Norte, no qual utilizou-se a combinação dos descritores “Políticas de Avaliação AND Educação Básica AND Manaus”, em cinco bases de dados como o Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES), a Biblioteca Digital de Teses e



Dissertações (BDTD), o Repositório Institucional da Universidade Federal do Amazonas (RIU), o Repositório Institucional da Universidade Estadual do Amazonas (RI/UEA) e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (TEDE); b) levantamento e tratamento dos dados secundários da ADE na SEMED-AM e; c) análise estatística e comparativa, a partir da organização e mapeamento dos dados para promover o diálogo analítico entre as instituições escolares nos critérios estabelecidos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esta seção tem-se como embasamento as análises e interpretações dos dados quantitativos da pesquisa em que isolou os resultados gerais da ADE por meio dos critérios de participação, média de desempenho, taxa de acertos e a média dos componentes curriculares, estes fundamentaram a elaboração de gráficos no estudo. Dessa forma, cabe ressaltar que a finalidade da ADE está voltada para o âmbito das políticas públicas, em que identifica as fragilidades que estão acontecendo nos sistemas de ensino, ou seja, serve como um indicador da qualidade da Educação Básica no Amazonas.

Sendo assim, no primeiro critério de análise, teve-se o levantamento de participação das escolas que compõem a DDZ 7 na ADE, constatou uma variação nesta participação em que não se tem a contemplação de todas as escolas pertencentes a esta DDZ, o que influencia diretamente nas políticas educacionais, como destaca Rodrigues (2015), ao se referir que os resultados destas avaliações externas servem como base para a elaboração de programas e projetos que propiciem o enfrentamento das fragilidades na educação. Quando não há a plena participação das escolas, fica difícil apontar com precisão quais são as dificuldades a serem melhoradas, logo, não há investimento em políticas educacionais para esta área, o que é bem preocupante tendo em vista que historicamente, a zona rural foi deixada de lado no âmbito das políticas públicas.

Partindo para o segundo critério, utilizou-se a média geral dos resultados para elencar a cada ano a maior e a menor média entre as escolas, foi possível observar uma certa instabilidade entre elas, nos anos de 2016 a 2019, a maior manteve-se entre nove, no entanto, em 2016 foi registrado zero como menor média. Ancorado em Gritti (2003), tecemos a interpretação por meio destes dados que a escola do campo acaba sendo desvinculada da cultura na qual está inserida, principalmente com relação aos materiais didáticos e pedagógicos, o que se torna bem explícito nas avaliações de larga escala, por não serem elaboradas mediante ao contexto da Educação do Campo, o que faz parecer uma extensão empobrecida da escola urbana, denominado de pensamento urbanocêntrico.

Ainda nas médias gerais, foi feito o recorte voltado para a taxa de acertos entre a maior e a menor média das escolas nos respectivos anos, o que nos leva a refletir que esta taxa na ADE está atrelada à cultura de homogeneização (Vasconcelos, 2010), que acontece nas instituições urbanas de Manaus para as demais, independente da zona distrital, há uma imposição da dimensão curricular e pedagógica que sobrepõe a cultura da diversidade presente na Educação do Campo, refletindo nestes percentuais desiguais entre as escolas de uma mesma DDZ.

Por fim, têm-se a média dos dois componentes curriculares que compõem o conteúdo didático da ADE, a primeira evidência aponta para uma sobreposição de maior média para Língua Portuguesa em relação a Matemática, a análise dos dados indicou duas inquietações neste tópico, uma delas relacionada ao período pandêmico, em que constam as informações quantitativas fornecidas pela SEMED, no entanto, não é claro de que forma estas foram coletadas e a outra, com relação aos componentes curriculares, nos quais se tem uma limitação dos conhecimentos e saberes dos estudantes que pertencem a Educação do Campo, nota-se que as avaliações externas ignoram a identidade e o contexto cultural dos educandos desta DDZ nos seus testes padronizados ao definir apenas dois componentes curriculares que não valorizam a diversidade e os múltiplos saberes que



são intrínsecos dos sujeitos que vivem no campo.

5. CONCLUSÕES

O processo de investigação buscou caminhos para tentar responder a problemática alinhada ao objetivo geral da pesquisa, desta forma, conclui-se que a ADE simboliza um teste feito de forma padronizada e mecânica para todas as escolas, seja na zona urbana ou rural, com o intuito de diagnosticar o desempenho mediante a qualidade dos sistemas de ensino, no entanto, o entendimento de qualidade se limita a uma espécie de classificação comparativa entre a melhor e a pior média de escolas entre as DDZs da SEMED/Manaus.

Cabe salientar o viés político representado pela avaliação externa de larga escala, em que no município de Manaus a ADE tem um grande peso referencial para a elaboração de políticas educacionais, entretanto, como foi evidenciado no decorrer da pesquisa, não se considera para a DDZ 7, as particularidades e características da Educação do Campo, o que reflete na implementação de políticas que não vão ao encontro da realidade existente neste contexto, ou ainda, na falta de elaboração destas voltadas para suprir as reais dificuldades vivenciadas no dia a dia da escola.

Logo, torna-se evidente mediante aos caminhos percorridos pela pesquisa, que as escolas do campo desta DDZ acabam se adequando a ADE, visto que ela não foi pensada para abranger as especificidades presente neste contexto escolar, por se tratar de uma avaliação padrão para todas as escolas de Manaus, ou seja, corresponde a um instrumento de avaliação totalmente descontextualizado da realidade da Educação do Campo, utilizado para aferir o desempenho dos estudantes e dos sistemas de ensino.

REFERÊNCIAS

- CRESWELL, J. W. **Educational research**: planning, conducting and evaluating quantitative and qualitative research. 4th. ed. Boston: Pearson Education, 2012.
- GRITTI, S. M. **Educação Rural e Capitalismo**. Passo Fundo: UPF, 2003.
- RODRIGUES, L. M. M. **Programa Mais Educação e Projeto Criando Oportunidade**: estudo de caso sobre a efetividade da implementação de políticas públicas educacionais em duas escolas públicas estaduais em Manaus. 110 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2015. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFJF_93861c548c088ba94ec3845ba63629b5. Acesso em: 16 de nov. 2022.
- SELLAR, S. Data infrastructure: a review of expanding accountability systems and large-scale assessments in Education. **Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education**, Illinois, v.36, n.5, p. 765-777, 2015.
- TORRES, C. A. (Org.). **Teoria Crítica e Sociologia Política da Educação**. São Paulo: Editora Cortez, 2003.
- VASCONCELOS, M. E. O. **Identidade Cultural de Estudantes Rurais/Ribeirinhos a partir das Práticas Pedagógicas**. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2010. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/3207>. Acesso em: 16 nov. 2022.

AGRADECIMENTOS

Dedico o resultado desta pesquisa exitosa à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), pelo financiamento que possibilitou as condições necessárias para o desenvolvimento do estudo. Agradeço também, à minha orientadora e ao meu coorientador, por todos os ensinamentos e conhecimentos compartilharam durante esta jornada de estudos e trabalhos na Iniciação Científica. Estendo meus agradecimentos aos integrantes do grupo de pesquisa em Sociologia e Política da Educação, pelos momentos que propiciaram a minha formação acadêmica enquanto pesquisadora, bem como, os laços de amizade.